Deus e a Linguagem - Vincent Cheung

[O que segue é uma mensagem editada em resposta ao tópico]

Resumidamente, minha posição é que a linguagem é sempre adequada para expressar qualquer coisa – o problema é se a mente é capaz de conceber o que se vai dizer. Se você pode pensar algo, você sempre pode designar qualquer sinal arbitrário para representar esse algo. Assim, em princípio, você pode usar X para representar o conteúdo de um livro inteiro. Não há nada inerentemente contraditório ou impossível nisso.

Conseqüentemente, em si mesma, a linguagem é adequada para expressar qualquer coisa sobre Deus – eu estou certo de que Deus sempre sabe como verbalizar algo sobre si mesmo. Novamente, “X” é linguagem, e ele pode representar qualquer pensamento; assim, a limitação está na mente, e não na linguagem em si. Dessa forma, eu não digo que sempre podemos pensar tudo sobre Deus (ele é “incompreensível”), mas, o que quer que possamos pensar sobre ele, somos capazes de expressar.

Quanto à linguagem positiva e negativa sobre Deus, há aqueles que insistem que pelo menos algumas coisas sobre Deus só podem ser expressas em linguagem negativa. De qualquer modo, até agora me parece que posso facilmente tornar em linguagem positiva qualquer exemplo que seja dado em favor dessa afirmação.

R .C. Sproul certa vez disse que dizer que Deus é “imutável” é uma linguagem negativa, pois uma vez que somos humanos, só sabemos o que significa ser “mutável”, e que Deus não é “mutável”, de forma que é impossível expressar esse atributo divino em linguagem positiva. Isso foi um tremendo descuido da parte dele – o que dizer de, “Deus sempre *permanece o mesmo* ”? Esta é uma linguagem positiva, e nós sabemos o que ela significa.

Algumas pessoas podem pensar fortemente que soa mais piedoso ou reverente dizer que não podemos falar sobre Deus em termos positivos, mas isso é tanto biblicamente quanto filosoficamente falso e desnecessário.

(*Captive to Reason*, p. 81)

Nota sobre o autor: Vincent Cheung é o presidente da *Reformation Ministries International* [Ministério Reformado Internacional]. Ele é o autor de mais de vinte livros e centenas de palestras sobre uma vasta gama de tópicos na teologia, filosofia, apologética e espiritualidade. Através dos seus livros e palestras, ele está treinando cristãos para entender, proclamar, defender e praticar a cosmovisão bíblica como um sistema de pensamento compreensivo e coerente, revelado por Deus na Escritura. Ele e sua esposa, Denise, residem em Boston, Massachusetts. [http://www.rmiweb.org/]

Tradução: Márcio Santana Sobrinho
Revisão: Felipe Sabino de Araújo Neto

Este artigo é parte integrante do portal http://www.monergismo.com/. Exerça seu Cristianismo: se vai usar nosso material, cite o **autor**, o **tradutor** (quando for o caso), a **editora** (quando for o caso) e o **nosso endereço**. Contudo, ao invés de copiar o artigo, preferimos que seja feito apenas um link para o mesmo, exceto quando em circulações via e-mail.